Folha de Londrina
Publicidade Legal
Edição Digital
Londrina, 23 de maio de 2026
Acesse também pelo link:
https://www.folhadelondrina.com.br/PUBLICIDADE-LEGAL?page=1

Adama Brasil S.A.

CNPJ: 02.290.510/0001-76.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	118.668	361.833
Contas a receber de clientes	10	1.879.942	1.989.596
Estoques	11	955.441	868.048
Impostos a recuperar	12	68.722	115.437
Adiantamentos a fornecedores		10.002	10.843
Outras contas a receber		10.360	14.331
		3.043.136	3.360.087
Não circulante			
Contas a receber de clientes	10	92.540	73.594
Impostos a recuperar	12	75.884	30.378
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31	294.287	316.104
Depósitos judiciais		36	2.166
Outras contas a receber		44.264	8.337
Investimentos em coligadas	13	29.108	24.395
Outros investimentos	14	21.761	51.938
Imobilizado	16	281.875	374.877
Intangível	17	265.168	235.188
		1.104.925	1.116.977
Total do ativo		4.148.060	4.477.065

Passivo	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	18	2.605.174	2.590.852
Empréstimos e financiamentos	19	241.165	270.274
Tributos sobre o lucro	20	44.044	43.714
Impostos e contribuições a recolher	20	6.555	2.157
Benefícios a empregados	21	37.916	23.939
Outras provisões	22	139.639	133.836
Outras contas a pagar		24.687	35.140
		3.099.180	3.099.913
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	19	384.068	667.530
Impostos e contribuições a recolher	20	6.555	14.748
Provisão para contingências	23	29.774	25.091
Outras provisões	22	13.148	15.456
Fornecedores	18	2.751	9.575
		436.296	732.400
Patrimônio líquido	24		
Capital social		817.773	817.773
Reserva legal		31.070	31.070
Ajustes de avaliação patrimonial		324.481	345.780
Prejuízos acumulados		(560.738)	(549.871)
		612.585	644.752
Total do passivo e patrimônio líquido		4.148.060	4.477.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receita líquida de vendas	25	3.558.890	3.658.543
Custo das vendas	26	(2.805.441)	(3.198.157)
Lucro bruto		753.449	460.386
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas	27	(317.048)	(327.517)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	10	(55.726)	(60.348)
Despesas administrativas e gerais	28	(74.199)	(73.641)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	7.482	(348.696)
Resultado antes das (despesas) receitas financeiras, líquidas, equivalência patrimonial e impostos		313.958	(349.816)
Receitas financeiras	30	187.753	610.727
Despesas financeiras	30	(465.646)	(309.977)
(Despesas) receitas financeiras, líquidas		(277.893)	300.750
Resultado da equivalência patrimonial	13	7.577	5.698
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		43.642	(43.368)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	31	(32.692)	(32.190)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	31	(21.817)	(92.722)
Resultado do exercício		(10.867)	(168.279)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lucro Líquido por ação emitida	(0,02)	(0,37)

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Resultado do exercício	(10.867)	(168.278)
Outros resultados abrangentes		
Ajustes de conversão	(21.299)	11.274
Intrumentos financanceiros	-	-
Total de outros resultados abrangentes	(21.299)	11.274
Resultado abrangente total	(32.167)	(157.004)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		(10.867)	(168.279)
Ajustes por:			
Variações monetárias de ativos e passivos operacionais		136.029	(131.940)
Depreciação e amortização	16 e 17	42.662	47.884
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	19	51.795	66.249
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível		(2.736)	(2.988)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	31	54.509	124.912
Resultado de equivalência patrimonial	13	(7.577)	(5.698)
Perda no valor realizável de contas a receber	10	55.726	60.348
Provisão concessão de ajuste de preço		576	(6.536)
Ajuste a valor presente de contas a receber	10	343	4.781
Ajuste a valor presente de compras		9.738	(2.262)
Provisão (reversão) para desvalorização dos estoques	11	(52.859)	119.244
Provisão para descontos sobre a venda		(61.935)	16.386
Provisão (reversão) de provisão para contingências		15.817	9.181
Provisão para impairment de intangível e imobilizado	16 e 17	(4)	228.762
Provisão para estorno de receitas		(6.436)	8.389
Outras provisões		30.478	3.900
Outros		485	(355)
Variações em:			
Contas a receber de clientes - circulante e não circulante		30.211	(310.413)
Estoques		(163.038)	57.439
Impostos a recuperar - circulante e não circulante		1.089	(8.250)
Adiantamentos a fornecedores		841	(4.719)
Depósitos judiciais		(9.005)	(6.854)
Outras contas a receber		(32.206)	2.693
Fornecedores		16.767	(74.945)
Impostos e contribuições a recolher		(3.575)	42.009
Outras contas a pagar		(18.556)	20.235
Caixa gerado pelas atividades operacionais		78.271	89.173
Juros pagos		(57.291)	(66.104)
Impostos pagos sobre o lucro		(32.463)	(22.940)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais		(11.483)	129
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Outros investimentos	14	30.177	3.716
Dividendos recebidos de coligadas		2.869	1.837
Aquisição de imobilizado	16	(35.104)	(38.998)
Aquisição de intangível	17	(32.793)	(29.371)
Valor recebido pela venda de imobilizado		11.207	4.623
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento		(23.644)	(58.194)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Liquidações de empréstimos e financiamentos		(206.375)	(109.848)
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(206.375)	(109.848)
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		(241.502)	(167.913)
No início do exercício	9	361.833	526.380
Efeito da variação monetária no caixa e equivalentes de caixa		(1.662)	3.366
No final do exercício	9	118.668	361.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro 2023		302.777	31.070	334.506	(381.593)	286.760
Integralização de Capital	24.a	514.996	-	-	-	514.996
Ajustes de conversão	24.d	-	-	11.274	-	11.274
Resultado do exercício		-	-	-	(168.278)	(168.278)
Saldos em 31 de dezembro 2024		817.773	31.070	345.780	(549.871)	644.752
Ajustes de conversão	24.d	-	-	(21.299)	-	(21.299)
Resultado do exercício		-	-	-	(10.867)	(10.867)
Saldos em 31 de dezembro 2025		817.773	31.070	324.481	(560.738)	612.585

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Responsável técnico ADAMA Brasil S.A.
Júlio Cesar Paes Baptistella
Contador, CRC PR-042291/O-5

Luiz Vilardo Ruzza
Diretor Financeiro

Marcelo Zanchin
Controller

Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Adama Brasil S.A. ("Companhia" ou "Adama"), com sede na cidade de Londrina no Estado do Paraná, tem por objetivo principal a industrialização de produtos próprios e para terceiros, comercialização, importação e exportação de produtos químicos com patentes expiradas destinados à proteção da agricultura, tais como herbicidas, inseticidas, fungicidas e acaricidas.

A controladora direta da Companhia é Magan H.B.B.V., sendo está controlada indiretamente pela empresa israelense Adama Agricultural Solutions Ltd. que é controlada pela chinesa Adama Ltd., que tem suas ações negociadas na bolsa Shenzhen Stock Exchange.

A Adama oferece ao mercado uma das mais completas linhas de produtos para proteção de culturas agrícolas. Com cerca de 557 colaboradores, a Companhia possui unidades industriais em Londrina (Estado do Paraná) e Taquari (Estado do Rio Grande do Sul), conta com seis filiais e dezoito regionais de vendas, que tem como objetivo o atendimento de cooperativas, revendas e produtores do Brasil e do exterior.

Alinhada à estratégia do grupo global, durante o exercício de 2024, a Diretoria da Companhia avaliou a eficiência de suas unidades geradoras de caixa e, com base nessa análise, definiu um plano de reestruturação para os ativos que não apresentarem o retorno esperado pelo grupo. Em função dessa iniciativa, foi realizada a avaliação de *impairment* dos respectivos ativos, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.

A avaliação de impairment realizada no exercício anterior está inserida no contexto da estratégia de otimização do portfólio de ativos do Grupo, visando a melhoria da eficiência operacional e alocação de capital. Conforme mencionado, a Companhia vem conduzindo estudos relacionados à reestruturação de determinados ativos que não atendem às expectativas de retorno estabelecidas.

No exercício de 2025, a Administração deu continuidade a essas análises, incluindo a revisão das premissas econômicas e operacionais que suportam o valor recuperável dos ativos, bem como a avaliação de alternativas estratégicas para maximização de valor.

Importante destacar que tais iniciativas não afetam a capacidade da Companhia de manter suas operações no curso normal dos negócios. A Administração avaliou a posição financeira, o fluxo de caixa projetado e a estrutura de capital da Companhia e concluiu que não há incerteza relevante que possa levantar dúvidas significativas quanto à sua capacidade de continuidade operacional.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou capital circulante líquido (CCL) negativo de R$ 56.043 (CCL positivo de R$ 260.175 em 2024). Destaca-se, entretanto, que parcela substancial do saldo de fornecedores — superior a 80% —, assim como a totalidade das operações de empréstimos e financiamentos, refere-se a empresas do mesmo Grupo econômico.

Nesse contexto, a Administração avalia que o risco de liquidez da Companhia é mitigado, uma vez que tais passivos estão sujeitos a condições de negociação alinhadas à estratégia financeira do Grupo.

A Companhia permanece com adequada liquidez e capacidade de geração de caixa para honrar seus compromissos e sustentar suas operações no futuro previsível.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e com as e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Diretoria em 21 de maio de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano. Essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se a moeda funcional (dólar norte-americano) para reais utilizando a taxa de câmbio de fechamento do período para os ativos e passivos, taxa média para as contas de resultado e taxa histórica para as contas de capital social e reservas no patrimônio líquido, mantido a valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima são registradas na conta de patrimônio líquido "Ajustes acumulados de conversão".

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 – Cessão de recebíveis: Desreconhecimento de ativos cedidos para instituição financeira; e
- Nota explicativa 18 – Operação de risco sacado: apresentação de valores relacionados a acordos de financiamento de fornecedores no balanço patrimonial e na demonstração dos fluxos de caixa.

b. Incerteza sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 – Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da perda estimada;
- Nota explicativa 11 - Provisão para desvalorização dos estoques;
- Nota explicativa 31 – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 16 - Determinação da vida útil e redução ao valor recuperável "*impairment*".
- Nota explicativa 17 – teste de redução ao valor recuperável de ágio; e
- Notas explicativas 22 e 23– reconhecimento e mensuração de provisões e provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saídas de recursos.

(i) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas contábeis aplicáveis, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações *(inputs)* utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 32 – instrumentos financeiros.

5 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

7 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. **Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda diferente da moeda funcional são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas diferente da moeda funcional na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda diferente da moeda funcional à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas diferentes da moeda funcional resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda diferente da moeda funcional são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

c. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A classificação dos ativos financeiros segundo a IFRS 9/CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme a IFRS 9/CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial; ou valor justo por meio de resultado ("VJR").

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado a menos que os dividendos representem claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 não houve nenhum ativo mensurado como VJORA.

Sob o IFRS 9/CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar ➤➤➤➤➤➤➤➤

D4Sign 4f8a0eed-f846-4ea3-ae89-f12d3d248ead - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.
Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível na IFRS 9/CPC 48).
Um ativo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.
Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.
Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

(i) *Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de "hedge"*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e preços de "commodities".
Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

"Hedges" de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de "hedge" para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.
O valor acumulado mantido em ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto de "hedge" afeta o resultado.
Caso (i) a ocorrência da transação prevista não seja mais esperada, (ii) o "hedge" deixe de atender aos critérios de contabilização de "hedge", (iii) o instrumento de "hedge" expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, a contabilidade de "hedge" é descontinuada prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado.

d. Investimentos em coligadas

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28 (CPC 18).
De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ultrapassa a participação da Companhia nessa coligada, ela deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que a Companhia incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da coligada.
Detalhes sobre investimentos em outras empresas estão apresentados na nota explicativa nº 13.

e. Imobilizado

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando aplicável.
O custo incluí gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Diretoria, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.
O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.
Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual.
A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.
As taxas de depreciação estimadas para os períodos corrente e comparativo estão apresentadas na nota explicativa nº 16.
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. **Ativos intangíveis e ágio**

(i) *Ágio*

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. É representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos na época.

(ii) ***Pesquisa e desenvolvimento***

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo aplicável.

(iii) ***Outros ativos intangíveis***

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

(iv) ***Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(v) ***Amortização***

Amortização é calculada sobre o custo do ativo, deduzido do valor residual.
A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.
As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão apresentadas na nota explicativa nº 17.

g. Arrendamentos

Os contratos de arrendamento são avaliados para determinação se ele é ou contém um arrendamento, em conformidade com as diretrizes do IFRS16/CPC 06 (R2) - Arrendamento.
Um contrato que se caracterize como arrendamento é reconhecido no momento inicial pelo valor presente dos pagamentos futuros, utilizando-se para desconto uma taxa de juros.
Uma vez reconhecidos o ativo e passivo de arrendamentos por valor presente no momento inicial, o ativo é mensurado pelo método de custo e sobre ele é calculado depreciação linear ao longo do prazo do arrendamento, e o passivo tem seu valor aumentado ao longo do período de arrendamento pela apropriação dos juros e é reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados.
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os arrendamentos da Companhia não se enquadram nos critérios de reconhecimento do IFRS 16/CPC 06 (R2) e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos efetuados referente a tais arrendamentos são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição/produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.
O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

i. Redução ao valor recuperável ("impairment")

(i) **Ativos financeiros não-derivativos**

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis mensurados a custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis mensurados a custo amortizado individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis mensurados a custo amortizado individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.
Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Diretoria quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.
Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) ***Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, representados principalmente pelos estoques, impostos a recuperar e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.
O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, considerando a origem e natureza dele, este não foi alocado a nenhuma UGC e foi considerado em sua totalidade na operação da Companhia.
Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado.
Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Benefícios a empregados

(i) ***Planos de contribuição definida***

A Companhia não concede aos seus profissionais, incluindo os diretores, plano de benefício definido.

(ii) ***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Recuperação ambiental do site

De acordo com a política ambiental publicada da Companhia e exigências legais aplicáveis, uma provisão para a recuperação ambiental de uma área com relação à terra contaminada, e a respectiva despesa, é reconhecida quando a terra é contaminada, conforme apresentado na nota explicativa nº 23 - Provisão para riscos.

l. Receita de contrato com cliente

(i) ***Venda de bens***

A receita de vendas é reconhecida quando (i) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos; (iii) a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da Companhia se modifiquem como resultado do contrato); e (v) for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.
O momento da transferência do controle da mercadoria varia dependendo das condições individuais da venda. A transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue ao cliente; entretanto, para alguns embarques internacionais, a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no respectivo navio localizado no porto.

(ii) ***Prestação de serviços***

A receita de serviços prestados está relacionada a industrialização de produtos de terceiros, aluguel de produtos de inovação e a prestação de serviços de consultoria a clientes específicos. As receitas são reconhecidas quando os serviços são prestados. As receitas não são reconhecidas se existem incertezas significativas de sua realização.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de "hedge" que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.
As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de "hedge" que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.
Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos.
O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.
O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.
Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.
Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.
Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se impostos e juros adicionais podem ser devidos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas e podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações da provisão impactarão a despesa com imposto de renda no exercício em que forem realizadas.

o. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento ("non-performance"). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.
Uma série de políticas contábeis e divulgações requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa nº 2d).
Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.
Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.
A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

8 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/ IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.
A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza; e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

9 Caixa e equivalente de caixa

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2025	2024
Caixa e bancos	16.743	20.049
Aplicações financeiras	101.925	341.784
Total	118.668	361.833

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a aplicações compromissadas e fundos de renda fixa, com liquidez imediata e remunerados a taxas que variam entre 85% e 104,6% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

10 Contas a receber de clientes

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2025	2024
No país	1.968.026	1.929.162
No exterior	2.114	10.380
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	243.523	308.183
Ajuste a valor presente	(70.788)	(70.445)
Concessão de ajuste de preço	(766)	(190)
Perda por redução ao valor recuperável	(169.627)	(113.900)
Total	1.972.482	2.063.190
Circulante	1.879.942	1.989.596
Não circulante	92.540	73.594

Contas a receber - por vencimento	2025	2024
A vencer	1.778.502	1.769.200
Vencido de 1 a 30 dias	18.044	35.584
Vencido de 31 a 60 dias	23.679	2.216
Vencido de 61 a 120 dias	7.214	39.171
Vencido de 121 a 180 dias	48.858	88.041
Vencido acima de 181 dias	191.503	165.200
Em cobrança judicial	75.075	77.868
Concessão de ajuste de preço	(766)	(190)
Perda por redução ao valor recuperável	(169.627)	(113.900)
Total	1.972.482	2.063.190

Movimentação da perda por redução ao valor recuperável

	Saldo em 31/12/2024	Provisão	Reversão	Saldo em 31/12/2025
Perda por redução ao valor recuperável	(113.900)	(99.361)	43.634	(169.627)

	Saldo em 31/12/23	Provisão	Reversão	Saldo em 31/12/24
Perda por redução ao valor recuperável	(53.552)	(74.961)	14.613	(113.900)

A perda por redução ao valor recuperável é constituída para 100% dos títulos vencidos acima de 240 dias (exceto recebíveis com partes relacionadas) ou executados judicialmente (cobrança judicial), deduzidos das garantias reais e seguro de crédito, baseado na sua expectativa de realização. A Companhia também efetua análise individual para os títulos que não se enquadram nos critérios mencionados anteriormente e, caso haja indícios de não recuperabilidade (total ou parcial), eles são também incluídos na perda por redução ao valor recuperável.
Em 31 de dezembro de 2025 a provisão para as perdas com base no histórico e análise individual perfazem R$ 149.655.
Adicionalmente, com relação às perdas esperadas, é efetuada análise complementar da provisão, baseado na classificação de risco de crédito de seus clientes, os quais são segregados em 6 (seis) categorias, em função de diversos fatores e componentes utilizados pelo departamento de crédito e cobrança da Companhia, onde são apuradas as perdas esperadas da carteira de clientes.

Rating	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada
A	0,155	475.090	(735)
AA	0,64	377.028	(2.414)
AAA	0,013	98.851	(13)
B	1,544	452.930	(6.993)
C	2,809	342.120	(9.611)
D	0,379	54.604	(206)
Outros	-	171.859	-
Total	-	1.972.482	(19.972)

Transferência de contas a receber de clientes

Em 2025 e 2024, a Companhia desreconheceu contas a receber de clientes pela antecipação dos fluxos de caixa de tais ativos. Contudo, as contas a receber de clientes foi parcialmente desreconhecido (95%), porque a Companhia retém parte dos riscos e benefícios associados à tais recebíveis. Em contrapartida, foi reconhecida a sua exposição na rubrica de empréstimo bancário garantido (nota explicativa nº 19).
A tabela a seguir mostra o valor contábil do contas a receber em aberto, segregado entre desreconhecido e não desreconhecido, em 31 de dezembro.

	2025	2024
Valor contábil do contas a receber cedido para instituição financeira – desreconhecido	407.511	198.422
Valor contábil do contas a receber cedido para instituição financeira - não desreconhecido	22.849	18.199
Valor contábil do contas a receber cedido para instituição financeira	430.360	216.621

11 Estoques

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2025	2024
Produtos acabados	631.309	557.871
Matérias-primas	216.548	200.708
Materiais de embalagem e almoxarifado	37.297	35.879
Importações em andamento	143.302	218.168
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques (*)	(73.015)	(144.578)
Total	955.441	868.048

Em 2025, os estoques incluídos no 'Custo das vendas' totalizaram R$ 2.805.441 (2024: R$ 3.198.157)
(*) Determinados itens de estoque, considerados obsoletos ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para perda. Além disso, inclui-se nesta linha provisões para desvalorização ao valor líquido de realização. As reduções dos saldos contábeis e reversões estão incluídas na rubrica de 'custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados'. A movimentação da provisão para estoque durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 pode ser assim demonstrada:

	Saldo em 31/12/24	Constituição	Reversão	Utilização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/25
Provisão para desvalorização de estoque	(144.578)	(136.390)	189.251	-	18.702	(73.015)

	Saldo em 31/12/23	Constituição	Reversão	Utilização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/24
Provisão para desvalorização de estoque	(129.485)	(225.908)	106.664	130.277	(26.126)	(144.578)

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

12 Impostos a recuperar

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2025	2024
ICMS	15.406	19.125
Imposto de renda e contribuição social	67.805	76.506
IPI	10.855	7.907
PIS e COFINS	48.751	41.928
Outros	1.789	349
Total	144.606	145.815
Circulante	68.722	115.437
Não circulante (i)	75.884	30.378

(i) Longo prazo está composto pela margem de 15% de créditos de PIS/COFINS habilitados, créditos de ICMS sobre ativo imobilizado, discussão judicial acerca do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) relativo a Juros Sobre Capital Próprio (JCP) pago em 2022 e precatório para aproveitamento do PAT sem restrições legais fixadas por dispositivos infralegais.

13 Investimentos em coligadas

As participações da Companhia em outras empresas são compostas da seguinte maneira:

	Ações ordinárias	Participação no capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Valor contábil - investimento
Em 31 de dezembro 2024					
Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. (*)	244.187	12,21%	238.395	77.816	29.108
Em 31 de dezembro 2025					
Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. (*)	244.187	12.21%	199.795	89.135	24.395

(*) A empresa Campo Limpo Reciclagem Transformação Plásticos S.A. ("Campo Limpo") é derivada da união de investimentos de um conglomerado de empresas do segmento agroquímico. Tem por principal atividade econômica a reciclagem e transformação de embalagens plásticas. A Campo Limpo é uma empresa coligada da Companhia, que possui influência significativa nas suas políticas financeiras e operacionais, mas sem possuir o controle individual ou conjunto dessas políticas. Portanto, o investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

	2025	2024
Porcentagem de participação	12,21%	12,21%
Ativo circulante	186.424	173.329
Ativo não circulante	95.304	77.112
Passivo circulante	(43.333)	(50.646)
Passivo não circulante	-	-
Ativos líquidos	238.395	199.795

D4Sign 4f8a0eed-f846-4ea3-ae89-f12d3d248ead - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

Valor contábil da participação na coligada (12,21%)	28.892	24.395
Receita	246.016	186.741
Lucro de operações continuadas (100%)	62.057	46.670
Total do resultado abrangente (100%)	62.054	46.670
Participação da Companhia no lucro e no resultado abrangente (12,21%)	7.577	5.698

Em 31 de dezembro de 2025, o resultado de equivalência patrimonial reconhecido no resultado do exercício foi de R$ 7.577 (R$ 5.698 em 31 de dezembro de 2024).

14 Outros investimentos

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2025	2024
Fundo de investimento (a)	21.761	19.986
Fundo de investimento (b)	-	31.952
Total	21.761	51.938

(a) Cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) de condomínio fechado, com rentabilidade pós-fixada, com vencimento previsto em setembro de 2027.

(b) Cotas subordinadas mezanino em Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) de condomínio fechado, com rentabilidade pós-fixada, com vencimento ocorrido em novembro de 2025.

15 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, assim como as transações com partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de transações relativas a operações de compra e venda de produto, matérias-primas, contratação de serviços, transações financeiras de empréstimos e captação de recursos.

As transações acima foram realizadas de acordo com os termos e condições celebrados entre as partes levando-se em consideração a estrutura de custos e fluxo de caixa das empresas.

	Vendas		Compras (*)		Saldo: Ativo circulante		Saldo: Passivo circulante e não circulante	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Empresas relacionadas					-		-	
ADAMA ARGENTINA S.A.	15.509	5.020	-	-	14.917	23.864	-	-
ADAMA AUSTRALIA PTY LTD	-	166	-	-	-	-	-	-
ADAMA BEIJING AGRICULTURAL TECH CO	-	2.219	-	-	-	2.364	-	-
ADAMA AGAN LTD.	-	236	219.818	118.773	4.855	11.524	242.337	177.608
ADAMA MAKHTESHIM LTD.	7	367	439.233	405.324	30.376	24.677	517.325	489.589
ADAMA FAHRENHEIT B.V CURACAO BRANCH	-	2.787	467.322	410.050	-	-	531.894	476.987
ADAMA CELSIUS B.V CURACAO BRANCH	13.418	-	905.058	977.485	13.418	-	1.084.729	1.194.143
ADAMA CELSIUS PROPERTY BV	-	-	-	-	-	-	602.383	919.604
ADAMA ANDINA B.V. SUCURSAL COLOMBIA	907	1.660	-	36.971	-	1.780	36.933	18.973
ADAMA COLOMBIA AS	-	4.671	-	-	230	4.800	-	-
INGENIERIA INDUSTRIAL SA CV	-	-	-	-	-	-	-	-
ADAMA AGRICULTURE PERU SA	-	-	(95)	-	-	-	1.800	2.026
ADAMA MANUFACTURING POLAND	-	-	(63)	272	-	-	(1.154)	479
ADAMA CHILE S.A.	-	-	30.881	33.269	-	-	24.347	17.783
KOLLANT S R L	-	-	3.403	1.736	-	-	987	802
CONTROL SOLUTIONS INC	-	-	-	-	-	-	-	-
ADAMA AGRICULTURE PARAGUAY SA	24.174	78.944	-	-	177.017	239.174	-	-
ADAMA (BEIJING) AGRICULTURAL	970	-	-	-	1.005	-	-	-
PROFICOL S/A	-	-	85.568	-	1.094	-	-	-
MAKHTESHIM AGAN OF NORTH	-	-	16.264	-	-	-	15.036	-
CONTROL SOLITIONS INC.	608	-	-	-	611	-	-	-
ADAMA AGRICULTURAL SOLUTIONS LTD	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	55.593	96.070	2.167.389	1.983.880	243.523	308.183	3.056.617	3.297.994
Saldos por natureza								
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5)	-	-	-	-	243.523	308.183	-	-
Fornecedores (nota explicativa nº 13)	-	-	-	-	-	-	2.454.234	2.378.389
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14)	-	-	-	-	-	-	602.384	919.605
Total	-	-	-	-	243.523	308.183	3.056.618	3.297.994

(*) O valor das compras apresentado na nota acima, está apresentado líquido dos descontos (rebates) obtidos junto as partes relacionadas.

Remuneração dos administradores

A Companhia provê a seus administradores, benefício de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados quando incorridos. No exercício de 2025, as despesas com remuneração e outros benefícios para estes administradores totalizaram R$ 16.736 (R$ 22.962 em 2024).

Controladora e controladora final

A ADAMA Brasil é controlada pela ADAMA Agricultural Solutions LTD. Esta empresa é 100% controlada pela ADAMA LTD, que está listada na bolsa de Shenzhen (China). A ADAMA LTD é controlada pela Syngenta Group Co. Ltd, que por sua vez é indiretamente controlada pela Sinochem Holdings Corporation Ltd.

16 Imobilizado

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Transferências*	Baixas	Ajuste conversão	Saldo em 31/12/2025
Edificações	414.489	3.094	(6.207)	-	(46.468)	364.909
Máquinas e equipamentos	995.690	8.159	4.780	(679)	(111.143)	896.808
Imobilizações em andamento	40.936	4.629	(33.530)	-	(7.329)	4.706
Móveis e utensílios	31.343	66	44	(9)	(3.490)	27.954
Terrenos	15.740	-	-	-	(1.754)	13.986
Veículos	64.623	19.156	-	(22.554)	(8.516)	52.710
Total	1.562.821	35.104	(34.913)	(23.242)	(178.698)	1.361.073

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Transferências	Baixas	Ajuste conversão	Saldo em 31/12/2024
Edificações	319.069	2.765	2.494	(34)	90.195	414.489
Máquinas e equipamentos	748.580	24.403	8.374	(13.084)	227.417	995.690
Imobilizações em andamento	41.860	1.605	(10.927)	-	8.398	40.936
Móveis e utensílios	24.365	119	59	(7)	6.807	31.343
Terrenos	12.306	-	-	-	3.434	15.740
Veículos	50.300	10.106	-	(7.898)	12.115	64.623
Total	1.196.480	38.998	-	(21.023)	348.366	1.562.821

(*) O montante de R$ 34.913 foi transferido para o ativo intangível.

Movimentação da depreciação

	Taxa média % a.a.	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	*Impairment*	Ajuste conversão	Saldo em 31/12/2025
Edificações	3.08%	(349.741)	(3.905)	-	-	36.970	(316.676)
Máquinas e equipamentos	17.74%	(785.052)	(15.101)	674	4	80.552	(718.923)
Móveis e utensílios	10.11%	(28.794)	(399)	3	-	3.067	(26.123)
Veículos	19.95%	(24.357)	(10.326)	14.094	-	3.114	(17.475)
Total		(1.187.944)	(29.731)	14.771	4	123.703	(1.079.197)
Imobilizado líquido		374.877	(29.540)	(8.471)	4	(54.995)	281.875

	Taxa média % a.a.	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	*Impairment*	Ajuste conversão	Saldo em 31/12/2024
Edificações	3.09%	(118.355)	(5.950)	34	(117.372)	(108.098)	(349.741)
Máquinas e equipamentos	17.96%	(452.842)	(26.192)	13.084	(108.034)	(211.068)	(785.052)
Móveis e utensílios	9.96%	(22.012)	(581)	7	-	(6.208)	(28.794)
Veículos	19.69%	(16.809)	(10.837)	6.310	-	(3.021)	(24.357)
Total		(610.018)	(43.560)	19.435	(225.406)	(328.395)	(1.187.944)
Imobilizado líquido		586.462	(4.562)	(1.588)	(225.406)	19.971	374.877

Garantias

A Companhia não possui imobilizados dados em garantia.

Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante os exercícios de 2025 e 2024. Não foram identificadas necessidades de ajustes nas taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas. As taxas de depreciação utilizadas nos exercícios apresentados estão detalhadas na nota explicativa 16.

Provisão para redução valor recuperável de ativos ("impairment")

De acordo com as normas descritas no IAS 36/CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Para fins dessas análises, a Companhia agrupa seu ativo imobilizado em unidades geradoras de caixa (UGCs), conforme orientação do IAS 36/CPC 01. As unidades geradoras de caixa identificadas pela Diretoria são as plantas produtivas.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia identificou que uma de suas unidades geradoras de caixa possuía valor contábil líquido superior ao seu valor recuperável, calculado com base no fluxo de caixa descontado projetado para a UGC durante seu ciclo operacional estimado, acrescido do preço de venda líquido das despesas de vendas estimadas dos ativos imobilizados ao final do ciclo operacional. Dessa forma a Companhia reconheceu, na rubrica de 'outras receitas (despesas) operacionais, líquidas' o montante de R$ 225.406 relativo a impairment.

Para a realização desta análise, a Companhia considerou os seguintes premissas: a) A duração da projeção do fluxo de caixa descontado levou em conta a revisão da Diretoria quanto a continuidade da UGC; b) A taxa de desconto utilizada foi de 9,2% ao ano, que reflete o custo de capital no mercado da Companhia.

17 Intangível

	Ágio (rentabilidade futura)	Software	"Licensing & Know How"	Total
Saldo líquido em 31/12/2024	152.546	14.970	454	167.970
Movimentação do custo				
Adições	-	25.555	3.816	29.371
Baixas	-	(117)	(655)	(772)
Ajuste de conversão	65.884	14.410	10.649	90.943
Movimentação de amortização				
Adição de amortização	-	(3.989)	(337)	(4.326)
Baixa de amortização	-	117	609	726
Impairment	-	(6.578)	3.222	(3.356)
Ajuste de conversão	(23.316)	(8.638)	(13.414)	(45.368)
Saldo líquido em 31/12/2024	195.114	35.730	4.344	235.188
Total líquido				
Custo	301.979	82.862	56.091	440.932
Amortização	(106.865)	(47.132)	(51.747)	(205.744)
Saldo líquido em 31/12/2024	195.114	35.730	4.344	235.188
Taxa média % a.a.	-	5%	20%	-

	Ágio (rentabilidade futura)	Software	"Licensing & Know How"	Total
Saldo líquido em 31/12/2025	195.114	35.730	4.344	235.188
Movimentação do custo				
Adições	-	32.657	136	32.793
Transferência	-	34.913	-	34.913
Ajuste de conversão	(33.644)	(7.497)	(6.265)	(47.406)
Movimentação de amortização				
Adição de amortização	-	(12.448)	(482)	(12.930)
Ajuste de conversão	11.906	4.233	6.472	22.611
Saldo líquido em 31/12/2025	173.376	87.587	4.205	265.168
Total líquido				
Custo	268.335	142.936	49.961	461.232
Amortização	(94.959)	(55.349)	(45.756)	(196.064)
Saldo líquido em 31/12/2025	173.376	87.587	4.205	265.168
Taxa média % a.a.	-	5%	20%	-

Teste por redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos intangíveis de vida útil finita têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portando, a necessidade de realização de teste de *impairment*.

O ativo intangível de vida útil indefinida tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente.

Teste por redução ao valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida

Darwin

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Diretoria reconheceu uma provisão para redução ao valor recuperável no valor de R$ 6.578 devido a descontinuação do projeto "Darwin" – ferramenta de georreferenciamento e administração de lavouras – devido à baixa perspectiva de rentabilidade futura.

Ágio (rentabilidade futura)

Ágio de expectativa de rentabilidade futura originado no ano 2000 decorrente da incorporação da Companhia Milênia Participações S.A. (antiga acionista da Adama). O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 (inputs, para ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado) com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	2025
Taxa de desconto	8,3 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,5 %

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade de 1,5% após este período.

O EBITDA projetado foi estimado considerando os seguintes fatores:

- A variação da receita foi projetada levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e a flutuação dos preços estimados para os próximos cinco anos.
- A administração estimou os custos operacionais com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários.

A Administração concluiu que os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2025 dos respectivos ativos são recuperáveis, uma vez que o valor estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil e, por esse motivo, nenhuma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis foi contabilizada.

18 Fornecedores

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2025	2024
No país	161.226	162.185
No país – Convênio (*)	21.288	75.097
No exterior	6.565	22.812
No exterior - Convênio	2.623	5.144
Ajuste a valor presente	(38.011)	(43.200)
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	2.454.234	2.378.389
Total	2.607.925	2.600.427
Circulante	2.605.174	2.590.852
Não circulante	2.751	9.575

(*) Fornecedores Convênio

A Companhia firmou contrato com instituições financeiras para estruturar com os seus principais fornecedores operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de matéria-prima à Companhia para os Bancos, que, por sua vez, passará a ser credora da operação, registrado na rubrica "Fornecedores Convênio". Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. O ajuste a valor presente e os encargos financeiros foram imateriais para serem registrados como despesas financeiras, uma vez que o prazo médio de vencimento das transações é de no máximo seis meses.

Todo o saldo nas rubricas de Fornecedores no País – Convênio e no Exterior – Convênio, já foram pagos aos fornecedores pela instituição financeira.

Operação	"Aging"	2025	2024
No país	0 a 30 dias	21.178	9.597
	31 a 60 dias	24.897	61.589
	61 a 90 dias	82.869	60.199
	91 a 120 dias	3.132	1.374
	121 a 150 dias	15.075	10.440
	+150 dias	10.235	9.417
	+365 dias	2.751	9.575
No país - Convênio	0 a 30 dias	-	63
	31 a 60 dias	642	995
	61 a 90 dias	13.603	51.707
	91 a 120 dias	-	210
	121 a 150 dias	7.042	22.122
	+ 150 dias	1	-
No exterior	0 a 30 dias	(480)	71
	31 a 60 dias	(529)	-
	61 a 90 dias	(756)	9
	91 a 120 dias	4.906	8.192
	121 a 150 dias	379	14.037
	+150 dias	3.044	532
No exterior - Convênio	121 a 150 dias	-	2.010
	+150 dias	2.623	3.134
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	0 a 30 dias	3.578	-
	61 a 90 dias	-	2.175
	91 a 120 dias	(213.963)	-
	121 a 150 dias	1.220	800
	+150 dias	2.626.478	2.332.179
		2.607.925	2.600.427

19 Empréstimos e financiamentos

O saldo é composto dos seguintes valores:

	Taxa média % a.a.	Vencimentos	2025	2024
Financiamentos e empréstimos denominados em reais				
Antecipação de recebíveis (nota explicativa nº 10)	CDI + "Spread" (variável)	2026	22.849	18.199
Total			22.849	18.199
Financiamentos e empréstimos denominados em dólar norte-americano	SOFR + 3.50%			
Empréstimos com partes relacionadas (nota explicativa nº 10)		2029	602.384	919.605
			602.384	919.605
Total			625.232	937.804
Circulante			241.165	270.274
Não circulante			384.068	667.530

Em 31 de dezembro de 2024 a movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

	Saldo em 31/12/2024	Pagamentos	Juros	Variação cambial	Saldo em 31/12/2025
Empréstimos com partes relacionadas	919.605	(268.316)	51.795	(100.700)	602.384
Total	919.605	(268.316)	51.795	(100.700)	602.384

	Saldo em 31/12/2023	Pagamentos	Juros	Variação cambial	Saldo em 31/12/2024
Empréstimos com partes relacionadas	813.132	(172.025)	66.249	212.249	919.605
Total	813.132	(172.025)	66.249	212.249	919.605

Em 31 de dezembro de 2025, as dívidas do passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de desembolsos (por ano):

Ano	Valor
2027	185.431
2028	161.771
2029	36.866
Total	384.068

Em 31 de dezembro de 2025, os contratos de empréstimos e financiamentos mantido pela Companhia junto às instituições financeiras não contém cláusulas restritivas de "covenants" financeiros.

20 Impostos e contribuições a recolher e tributos sobre o lucro

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2025	2024
ICMS a recolher	3.793	6.111
INSS a recolher	2.985	3.078
Imposto de renda e contribuição social	44.044	43.714
IRRF a recolher	4.756	6.223
PIS e COFINS a recolher	520	379
FGTS a recolher	945	996
Outros	111	118
Total	57.154	60.619
Circulante – tributos sobre o lucro	44.044	43.714
Circulante – impostos e contribuições a recolher	6.555	2.157
Não circulante	6.555	14.748

21 Benefícios a empregados

O saldo é composto dos seguintes valores:

	2025	2024
Provisões de férias e gratificações a empregados	14.595	15.261
Provisão para participações lucros e resultados	23.098	8.517
Outros	223	161
Total	37.916	23.939

22 Outras provisões

A Companhia constituiu outras provisões, conforme demonstrado abaixo:

	2025	2024
Provisão para comissões de vendas	5.651	7.231
Provisão para desconto de venda (*)	42.074	58.956
Provisão para despesas contratuais	11.605	6.881
Provisão para despesas de logísticas	14.346	11.320
Provisão para destinação de resíduos	5.475	5.618
Provisão para devoluções e vendas não entregues	22.468	3.551
Provisão para prêmio de seguros	763	2.243
Provisão para desconto de pontualidade e antecipação	31.858	27.377
Provisão para reestruturação	-	5.295
Provisão para recuperação de planta	13.147	15.456
Outras	5.400	5.364
Total	152.787	149.292
Circulante	139.639	133.836
Não circulante	13.148	15.456

(*) Refere-se à provisão para projeto de vendas junto aos distribuidores dos produtos da Companhia, iniciado em junho de 2012, o qual prevê o pagamento de bônus aos distribuidores que atingirem as metas previamente definidas.

23 Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2025			2024
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis	29.633	(4.279)	25.354	24.735
Trabalhistas	1.578	(600)	978	154
Tributárias	71.005	(67.563)	3.442	202
Total	102.216	(72.442)	29.774	25.091

Movimentação dos processos no exercício

	2024	2025		
	Saldo final	Constituição	Reversão	Saldo final
Provisões				
Cíveis	24.735	2.712	(2.094)	25.353
Trabalhistas	154	934	(110)	978
Tributárias	202	3.241	-	3.443
Total	25.091	6.887	(2.204)	29.774

Além das causas acima mencionadas, a Companhia é ré em outras ações cuja probabilidade de perda é considerada como possível, as quais estão distribuídas da seguinte forma: R$955 (R$1.683 em 2023) em processos trabalhistas; R$83.435 (R$73.882 em 2023) em ações cíveis e R$28.359 (R$27.188 em 2023) em causas de natureza tributária. Nenhuma provisão para perdas destas causas foi reconhecida nessas demonstrações financeiras.

Do montante divulgado acima referente as ações cíveis, cuja probabilidade de perda é possível, R$ 35.596 está relacionado a uma ação civil pública movida pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul. A avaliação da Companhia e de seus advogados é que não há indícios, no momento, que indiquem perda de causa e, consequentemente, desembolso financeiro.

Em 2021 a Companhia envolveu-se em uma disputa patentária em face de um concorrente, que afeta alguns de seus produtos. A Companhia litiga em juízo para obter a proteção de seus direitos nesse tema. Os processos judiciais estão em andamento na data de aprovação das demonstrações financeiras e, a Diretoria, em conjunto com os seus assessores jurídicos, entende que esses litígios serão concluídos de forma favorável à Companhia, sem efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é composto de 452.395.419 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 13 de setembro de 2024 a investidora Magan HBBV integralizou R$514.996 em capital social advindos de conversão de dívida, adquiridas de suas subsidiárias e posteriormente convertidas em capital social em favor da Adama Brasil, não houve emissão de novas ações para tal feito (tal transação foi considerado não caixa na demonstração dos fluxos de caixa). A composição do capital social é a seguinte:

Acionistas	%	Ações	2025	2024
Magan HBBV	99.998	452.390.839	817.767	817.767
Agricur Defensivos Agrícolas Ltda.	0.002	4.580	6	6
Total	100.00	452.395.419	817.773	817.773

Empresas brasileiras com capital estrangeiro são requeridas a registrar tal capital no Banco Central do Brasil – BACEN, de maneira a possibilitar o envio de dividendos aos seus acionistas e/ou repatriamento dos recursos capitalizados. Em 31 de dezembro de 2024, a totalidade do capital estrangeiro da Companhia encontra-se devidamente registrada no BACEN, correspondendo a R$817.773.

b. Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, até o limite de 20% do capital social. Não constituído em 2024 e 2025 em virtude de apuração de prejuízo nos respectivos exercícios.

(ii) *Reserva de retenção de lucros*

Compreende o saldo remanescente do lucro líquido do exercício deduzido a reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios, ficando à disposição da assembleia geral para fins de distribuição, conforme estabelecido no estatuto social.

D4Sign 4f8a0eed-f846-4ea3-ae89-f12d3d248ead - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

Folha de Londrina
Publicidade Legal
Edição Digital
Londrina, 23 de maio de 2026
Acesse também pelo link:
https://www.folhadelondrina.com.br/PUBLICIDADE-LEGAL?page=1

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 20% do lucro líquido remanescente da Companhia. Os dividendos a são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Devido ao prejuízo contábil apurado em 2024 e 2025, não houve dividendos propostos para distribuição.

Em 2024 e 2025, a Companhia também não calculou juros sobre capital próprio, devido a apuração de prejuízo contábil para ambos os anos.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras e a parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de "hedge" ("swaps") utilizados em "hedge" de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos.

25 Receita líquida de vendas

	2025	2024
Receita bruta:		
Venda de produtos	4.145.667	4.469.140
Serviços prestados	6.155	27.446
Deduções:		
Impostos sobre as vendas	(35.077)	(33.314)
Ajuste a valor presente	(129.973)	(129.345)
Devoluções:	(344.094)	(526.809)
Outros descontos e abatimentos	(83.788)	(148.575)
Receita líquida de vendas	3.558.890	3.658.543

As vendas da Companhia por tipo de produto e segregado entre mercado interno e externo estão apresentados abaixo:

2025

Mercado	Divisão	Tipo	Valor
Mercado Interno	Produtos	Fungicida	869.327
Mercado Interno	Produtos	Herbicida	1.174.938
Mercado Interno	Produtos	Inseticida	1.378.347
Mercado Interno	Produtos	Fertilizante	37.989
Mercado Interno	Produtos	Outros	17.373
Mercado Interno	Serviços	Outros	5.567
Mercado Interno	Outros	Outros	8.490
Total			**3.492.031**
Exportação	Produtos	Fungicida	34.796
Exportação	Produtos	Herbicida	12.300
Exportação	Produtos	Inseticida	4.621
Exportação	Produtos	Outros	15.142
Total			66.859
Total Geral			**3.558.890**

26 Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	2025	2024
Materiais consumidos	2.668.457	3.052.289
Salários, encargos e benefícios	57.849	58.639
Manutenção	27.527	29.182
Depreciação e amortização	27.504	35.670
Consumo de energia e outros materiais	29.928	25.244
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	(52.861)	(11.033)
Outros	47.037	8.166
Total	2.805.441	3.198.157

27 Despesa de vendas

	2025	2024
Salários, encargos e benefícios	115.603	138.617
Logística e distribuição	131.537	107.685
Outros	12.218	25.023
Seguros	6.508	7.010
Depreciação e amortização	8.081	9.180
Viagens e estadas	8.726	6.543
Campanhas de marketing e comissões de vendas	21.565	21.254
Honorários profissionais	10.222	2.397
Impostos e taxas	1.728	9.012
Comunicações	860	796
Total	317.048	327.517

28 Despesas administrativas e gerais

	2025	2024
Salários, encargos e benefícios	29.215	22.384
Honorários profissionais	23.756	43.565
Depreciação e amortização	6.885	3.036
Provisão para riscos	3.500	2.279
Viagens e estadas	1.471	1.315
Outros	9.372	1.062
Total	74.199	73.641

29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2025	2024
Alienação de ativo imobilizado e intangível	6.661	4.925
Alienação de bens destinados a venda	-	67
Receita com ganho em processos judiciais	38	1.579
Provisão para redução a valor recuperável de ativos (i)	(477)	(374.946)
Reembolso de despesas de pesquisa e desenvolvimento	2.215	22.318
Outras despesas	(955)	(2.639)
Total	7.482	(348.696)

(i) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia identificou que uma de suas unidades geradoras de caixa possuía valor contábil líquido superior ao seu valor recuperável, registrando ajuste de impairment conforme nota explicativa 16 – Imobilizado.

30 Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Receitas financeiras com juros de clientes	145.775	149.665
Ganho de variação cambial, líquida	-	415.964
Outros	41.978	45.098
Total	187.753	610.727
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente de fornecedores	(105.962)	(126.628)
Perda de variação cambial, líquida	(192.041)	-
Deságio na alienação de recebíveis	(51.449)	(44.351)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(60.935)	(77.941)
Juros estornados e descontos concedidos	(32.062)	(17.729)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(5.479)	(11.834)
Outros	(17.718)	(31.494)
Total	(465.646)	(309.977)
Resultado financeiro, líquido	(277.893)	300.750

31 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	43.642	(43.367)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(14.838)	14.745
(Adições)/exclusões permanentes:		
Ajuste de conversão do resultado - moeda funcional	(34.839)	62.463
Ajustes regulamentares de método de preço de transferência	(119)	-
Outras despesas não dedutíveis, líquidas	(983)	(14.026)
Outros itens:		
Incentivos fiscais	846	770
Tradução de ativos e passivos - moeda funcional	42.080	(66.298)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não constituídos	(46.656)	(117.902)
Constituição de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores	-	(4.664)
Total	(54.509)	(124.912)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Corrente	(32.692)	(32.190)
Diferido	(21.817)	(92.722)

b. Composição e movimentação dos saldos de tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, quando aplicável, os quais não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis e, também sobre diferenças temporárias.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2025	2024
Diferenças temporárias		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	50.882	30.233
Provisão para perdas de crédito esperadas	6.791	8.493
Provisão para devolução de vendas	7.928	3.684
Provisão para comissões de vendas	1.921	2.459
Provisão para despesas contratuais	3.946	2.339
Provisão para frete sobre vendas	4.878	3.849
Ajuste valor presente – contas a receber	24.068	23.952
Provisão para desvalorização de estoques	24.214	42.088
Provisão para descontos de pontualidade e antecipação	10.832	9.308
Provisão para destinação de resíduos	1.836	1.824
Provisão para perda de bens destinados a venda	1.261	1.261
Impairment - imobilizado	78.652	78.652
Provisão para riscos	37.916	33.618
Provisão para desconto de venda	44.645	67.226
Concessão de ajuste de preço	260	64
Provisão para reestruturação	-	1.800
Impairment – Intangível	5.851	5.851
Provisão para seguro de crédito	260	762
Ajuste a valor presente – Fornecedores	(9.849)	(12.800)
Outros	10.224	4.891
Total	306.516	309.554
Prejuízo fiscal:		
Prejuízos fiscais a compensar	275.248	289.571
Outros:		
Reserva de reavaliação	(654)	(674)
Efeito fiscal da tradução de ativos e passivos - moeda funcional	(122.365)	(164.445)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não constituídos	(164.458)	(117.902)
Total	(287.477)	(283.021)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	294.287	316.104

Os saldos de ativos e passivos diferidos reconhecidos no resultado e no resultado abrangente apresentam-se como segue:

	Saldo em 1º de Janeiro de 2025	Reconhecido no resultado	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025
Prejuízos fiscais e base negativa contribuição social	211.472	10.478	221.950
Diferenças temporárias	104.632	(32.295)	72.337
Imposto líquido passivo	316.104	(21.817)	294.287

Ativos fiscais não reconhecidos

As estimativas de realização dos impostos diferidos foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Estas premissas se baseiam em um fluxo de caixa projetado para 15 (quinze) anos, com projeções de receitas, custos e despesas que, após as adições e exclusões, resultam no lucro tributável futuro projetado, com base em tendências históricas e expectativas futuras. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R$ 164.458 (R$ 117.902 em 2024) de impostos diferidos não constituídos devido as estimativas de realização.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

32 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, onde o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos consolidados	Nota explicativa	Valor contábil 2025	Ativos fin. a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Valor contábil 2024
Ativos financeiros não mensurados a valor justo caixa e equivalentes de caixa	9	118.668	118.668		361.833
Contas a receber de clientes e outros créditos	10	1.972.482	1.972.482		2.063.190
Outros investimentos	14	21.761	21.761		51.938
		2.112.911	**2.112.911**		**2.476.961**
Passivos consolidados					
Passivos financeiros não mensurados a valor justo					
Fornecedores e outras contas a pagar	18			(2.632.612)	(2.635.568)
Empréstimos e financiamentos	19			(625.232)	(937.804)
				(3.257.844)	**(3.573.372)**
Total		**2.112.911**	**2.112.911**	**(3.257.844)**	**(1.096.411)**

• Caixa e equivalentes de caixa - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são disponíveis para utilização, com eventual mudança insignificante no seu valor, sendo classificados como valor justo por meio do resultado.

• Outros investimentos - As cotas subordinadas do fundo de investimentos em direitos creditórios, são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e, os demais investimentos serão mantidos até o seu vencimento e, portanto, classificados como custo amortizado.

• Contas a receber e fornecedores - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis.

• Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Diretoria, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado, exceto para transações com partes relacionadas, as quais são contratadas com taxas e condições específicas acordadas entre as partes.

b. Gerenciamento de riscos financeiros

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos advindos dos seguintes instrumentos financeiros:

• Risco de crédito.
• Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos.
• Risco de taxas de juros e câmbio.
• Risco de liquidez.

(i) ***Estrutura de gerenciamento de risco***

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Diretoria pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.) o qual é aprovado pelo Matriz global de tesouraria do grupo para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Diretoria da Companhia.

(ii) ***Risco de crédito***

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, os quais são anualmente renovadas.

A abertura do contas a receber por faixa de vencimento e a exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada é divulgada na nota explicativa nº 10.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

(iii) ***Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos***

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia, e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

(iv) ***Risco de taxas de juros e câmbio***

Risco de taxas de juros decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de "hedge" para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxas de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de "hedge" para mitigar esses riscos.

Exposição	Linkados USD (USDk)	Linkados BRL (USDk)	Total USD
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.799	23.721	25.520
Contas a receber	161.573	196.486	358.419
Outras contas a receber	(1.547)	22.866	21.319
Investimentos e recebimentos	-	35.909	35.909
Investimentos e recebimentos sobre moeda	-	7.414	7.414
Passivo			
Fornecedores	(17.633)	(453.314)	(470.947)
Outras contas a pagar	(8.039)	(56.849)	(64.888)
Empréstimos e financiamentos	(109.477)	-	(109.477)
Exposição líquida	26.676	(223.767)	(196.731)
Taxa de câmbio na data-base			5,5024

(v) ***Risco de liquidez***

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Análise de sensibilidade

Como parte do processo de gerenciamento de riscos, a Companhia efetua esforços com objetivo de reduzir o impacto decorrente das flutuações das taxas de câmbio e juros em suas receitas.

Câmbio

A Companhia, considera uma previsão de redução da taxa de câmbio do Real x Dólar norte-americano para o final do ano 2026 para cerca de R$ 5,4000 (taxa referencial Focus – Banco Central). Estima que essa redução na taxa de câmbio do real frente ao dólar americano, traria uma redução líquida no valor de seus ativos e passivos contratados em reais e, consequentemente, um efeito positivo no resultado no montante de US$ 4.243, antes dos impostos. O cálculo realizado não leva em consideração o efeito das mudanças do valor justo nos instrumentos derivativos da Companhia vinculados a tais ativos e passivos.

33 Avais, fianças e garantias

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia participa como interveniente garantidora de operações de crédito rural com fiança, totalizando R$53.818 (R$65.653 em 2024).

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
Adama Brasil S.A.
Londrina – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Adama Brasil S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Adama Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais *(IFRS Accounting Standards)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de compras e empréstimos da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 2 de maio de 2025, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais *(IFRS Accounting Standards)* , emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
– Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Londrina, 21 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC PR-007945/F-7

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

D4Sign 4f8a0eed-f846-4ea3-ae89-f12d3d248ead - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

5 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 22 de May de 2026, 17:10:03

ADAMA BRASIL S A BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 pdf

Código do documento 4f8a0eed-f846-4ea3-ae89-f12d3d248ead

Assinaturas

EDITORA E GRAFICA PARANA PRESS:77338424000195
Certificado Digital
publicidade@folhadelondrina.com.br
Assinou

Eventos do documento

22 May 2026, 17:07:10
Documento 4f8a0eed-f846-4ea3-ae89-f12d3d248ead **criado** por JORGE DENIS MENDES (dc013518-5951-4b55-8726-bf1a0ceca05f). Email:artes@folhadelondrina.com.br. - DATE_ATOM: 2026-05-22T17:07:10-03:00

22 May 2026, 17:07:59
Assinaturas **iniciadas** por JORGE DENIS MENDES (dc013518-5951-4b55-8726-bf1a0ceca05f). Email: artes@folhadelondrina.com.br. - DATE_ATOM: 2026-05-22T17:07:59-03:00

22 May 2026, 17:09:02
ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA E GRAFICA PARANA PRESS:77338424000195 **Assinou** Email: publicidade@folhadelondrina.com.br. IP: 187.32.34.193 (187-032-034-193.static.ctbctelecom.com.br porta: 21930). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SAFEWEB RFB v5,CN=EDITORA E GRAFICA PARANA PRESS:77338424000195. - DATE_ATOM: 2026-05-22T17:09:02-03:00

Hash do documento original
(SHA256):b6eb33b633d5242347869651997239875337796d4298e71761924fb3ddd240d75
(SHA512):24b519b5e6b6dc427439e1d78d038a077cd71b935ace58289c7f610360de4a0b2e2e89a27db21fdbe8c5c5d1ac64578fc5b4c40eb04c1077df7435b5e3051b6b

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign
Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL
Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.